

## PREFÁCIO

Este livro reúne um conjunto de trabalhos apresentados no X Encontro de Investigação em Educação Matemática da Secção de Educação e Matemática da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, realizado em Março de 2001, na Consolação e organizado conjuntamente com o Instituto de Inovação Educacional.

O tema - Matemática e Comunidades: a diversidade social no ensino-aprendizagem da Matemática - surgiu com naturalidade e foi alvo de reflexão na Comissão Organizadora ao longo de todo o ano que precedeu o encontro. Os documentos seleccionados para leitura e análise fizeram emergir várias hipóteses de trabalho, mas foram as experiências existentes relativamente à presença da matemática nas diferentes comunidades que conduziram à definição de temas aglutinadores em torno dos quais se constituíram os grupos de discussão. Desta construção em conjunto resultou que os elementos da Comissão Organizadora passaram a ter um papel activo na dinamização do programa científico, para além da sua função de organização e planificação.

A existência de um conjunto de investigadores e professores de matemática interessadas neste tema, possuindo práticas educativas diversificadas e experiências diferentes no que diz respeito ao relacionamento das comunidades com a matemática, levou-nos a persistir na ideia de impulsionar um espaço de reflexão favorável à articulação e teorização dessas práticas e experiências. Com este pressuposto, os objectivos do Encontro foram assim definidos:

- .Abordar e reflectir sobre influências e exigências que diferentes níveis comunitários colocam ao ensino e à aprendizagem da Matemática;
- .Discutir e agregar experiências de práticas surgidas da problemática da integração escolar, em particular nos Currículos Alternativos;
- .Apresentar e debater a relação Escola-Família-Matemática analisando experiências realizadas em diferentes contextos educativos;
- .Reflectir sobre a matemática usada em diferentes comunidades recorrendo a casos da História da Matemática;
- .Abordar diferentes perspectivas que assumem como centrais, no ensino-aprendizagem da matemática as questões sociais, culturais e políticas.

Para concretizar estes objectivos o programa do Encontro incluiu: três conferências, três grupos de discussão, oito comunicações e um painel. Pretendia-se que as conferências plenárias, ao abordarem conceptualmente a temática do Encontro, contribuíssem para que diferentes perspectivas da problemática social do ensino aprendizagem da Matemática fossem integradas nas discussões, ocorridas nos três grupos de discussão. Estes tinham, por sua vez, como finalidade focar e debater especificamente os seguintes temas:

- .Comunidades de matemática;
- .Diversidade curricular;
- .Matemática -Escola -Família, que relações?

Cada grupo de discussão teve como ponto de partida um texto que colocava os aspectos mais relevantes de cada um dos temas em discussão, acompanhado de comentários. A discussão foi enriquecida com as comunicações apresentadas e foram analisadas abordagens aos factores sociais que actuam no ensino-aprendizagem da matemática e conectadas com diversas experiências vividas e com propostas que têm surgido por parte das Escolas, Professores e Ministério da Educação.

No final do Seminário decorreu um painel que, aproveitando o facto de se tratar do décimo Encontro de Investigação, procurou fazer uma reflexão sobre o percurso da investigação em Educação Matemática durante os últimos dez anos. Este painel foi moderado por José Manuel Matos e contou com a presença de Albano Estrela, Domingos Fernandes, Isolina Oliveira e João Pedro da Ponte que problematizaram o papel da investigação em diferentes contextos institucionais: no ensino não superior, na administração central, no ensino superior e nas sociedades científicas.

Darlinda Moreira, Isolina Oliveira, Lina Vicente e José Manuel Matos